



Panorama do Agro

Semana 24/08 a 28/08/2026

Edição 30

Mercado Agropecuário

A high-angle photograph of a farmer standing in a field of young green plants. The farmer is wearing a straw hat, a plaid shirt, and cargo pants, and is holding a smartphone. The field is filled with rows of small green plants growing in dark, cracked soil. The text 'Mercado Agropecuário' is overlaid in white on the left side of the image.

Resumo

- Taxa de desocupação é de 5,3% no trimestre encerrado em julho
- Preços médios do açúcar reagem e apresentam alta
- Cotações entram em fase de ajuste na semana, mas preços do café permanecem elevados
- Cacau registra máxima impulsionado pelos atrasos da colheita na Costa do Marfim
- Soja permanece em alta nas cotações internacionais
- Milho sustenta os preços devido a possíveis impactos de redução da oferta
- Tensões entre Rússia e Ucrânia seguem impactando cotações do trigo
- Aumento da oferta pressiona preços da alface
- Temperaturas elevadas podem aumentar produtividade, mas com riscos fitossanitários na produção de mamão
- Oferta restrita de animais para abate ditam ritmo do mercado do boi gordo
- Preço do suíno vivo acumula queda de 43% no ano
- Carne de frango registra ligeira alta no atacado na semana
- Aumento na oferta sulista causa retração nos valores de referência dos Conceleites. Minas tem alta de 1,2%



Indicadores Econômicos

Taxa de desocupação é de 5,3% no trimestre encerrado em julho

A taxa de desocupação do trimestre móvel encerrado em junho foi de 5,4% da força de trabalho, segundo dados da [PNAD Contínua](#), do IBGE. O resultado representa reduções de 0,5 ponto percentual (p.p.) em relação ao trimestre encerrado em abril (5,8%) e de 0,3 p.p. na comparação com o mesmo trimestre de 2025 (5,6%).

R\$ 3.762

Rendimento médio real

Estável no trimestre | +3,3% anual

A massa de rendimento real, estimada em R\$ 383,5 bilhões, permaneceu estável no trimestre e apresentou expansão de 4,1% no ano (mais R\$ 15,1 bilhões).



*Taxa de Desocupação — Em % da
força de trabalho*

Fonte: Pnad-C Mensal – IBGE.

Elaboração DTec/CNA.



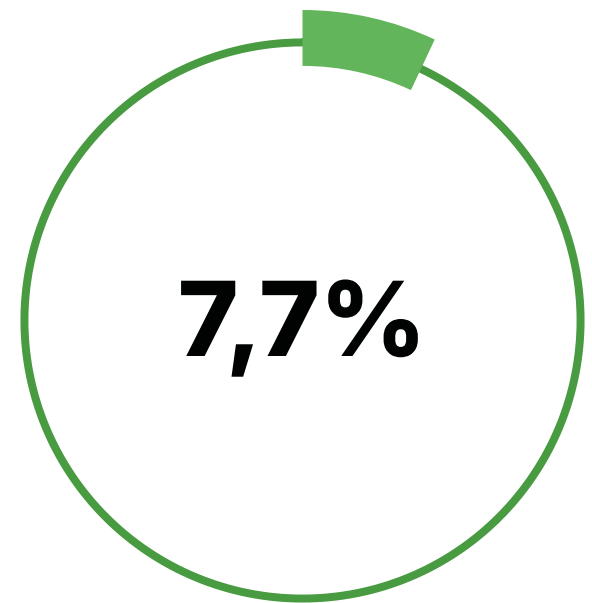
Mercado Agrícola

Preços médios do açúcar reagem e apresentam alta

O indicador de preços do Cepea/Esalq para o **açúcar** cristal em São Paulo apresenta média, do início de agosto até o momento, de **R\$ 99,25 por saca de 50 kg**, valor 7,7% acima da média de julho e 17,3% abaixo do mesmo período de 2025.

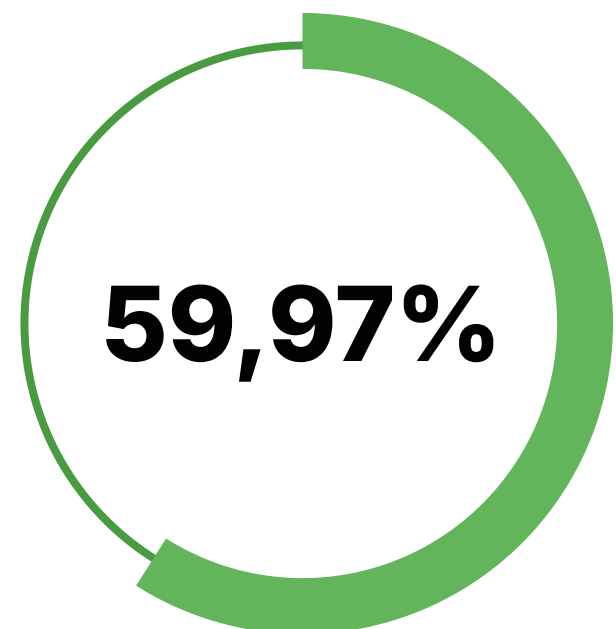
O **etanol** hidratado iniciou o mês a R\$ 2,16/L (valor 1,4% superior à média de julho) e o anidro a R\$ 2,43/L (0,2% abaixo do mês anterior). Estes valores são 18,2% e 20,5% inferiores ao mesmo período do ciclo passado, respectivamente.

O **último levantamento da ANP** demonstrou que a paridade nacional do etanol em relação à gasolina é de 59,97%, sendo economicamente mais vantajoso em 10 estados (AC, AM, BA, GO, MG, MT, MS, PR, SC e SP) e Distrito Federal.



Alta do Açúcar

Parcial de agosto vs. média de julho



Paridade Etanol/Gasolina

Nacional — vantajoso em 10 estados + DF

Café

Cotações entram em fase de ajuste, mas preços do café seguem elevados



Arábica – Nova York

US\$ 411,88/saca

Fase de ajuste,
recuando na semana



Robusta – Londres

US\$ 6.173/t

Cotação de referência
internacional



Mercado Interno – Cepea

**Arábica: R\$
1.742,74/saca**

**Robusta: R\$
1.021,90/saca**

A combinação indica uma redução do ímpeto de alta no curto prazo, principalmente no mercado internacional, embora os preços ainda permaneçam elevados. As expectativas continuam sendo de alta nos preços.

Cacau registra máxima impulsionado pelos atrasos da colheita na Costa do Marfim

Nova Máxima

O cacau alcança nova máxima, em um movimento ligado aos atrasos na colheita da Costa do Marfim, principal origem global.

Oferta Apertada

O mercado volta a precificar uma oferta mais apertada no curto prazo, refletindo redução de disponibilidade nas principais origens.

Impacto nas Cotações

Uma redução de oferta no curto prazo nas principais origens pode provocar movimentos expressivos nas cotações internacionais.

Soja

Soja permanece em alta nas cotações internacionais

A soja segue em alta em Chicago, cotada a **US\$ 12,70/bushel**, enquanto no mercado interno brasileiro a saca de 60 kg foi cotada a **R\$ 155,05**. As incertezas sobre a produtividade nos EUA, somadas às ondas de calor e inundações na China, aumentam os riscos para a produção asiática.

Eventuais perdas chinesas podem elevar a necessidade de importações e reforçar a demanda pela soja brasileira e norte-americana, dando suporte às cotações. O cenário é de sustentação de preços.

US\$ 12,70

Soja – Chicago

Por bushel — alta na semana

R\$ 155,05

Soja – Mercado Interno

Saca 60 kg

No complexo soja: farelo a **US\$ 337,80/t** e óleo a **US\$ 66,30**.

Milho sustenta preços devido a possíveis impactos de redução da oferta

O milho foi cotado a **R\$ 69,05/saca** no mercado interno. Em Chicago, o grão encerrou as cotações na última semana a **US\$ 5,31/bushel**.

Além das incertezas sobre a produtividade nos EUA, o mercado monitora os impactos climáticos de intempéries na China, que atingiram importantes regiões produtoras. Eventuais quedas de produtividade podem reduzir a oferta e adicionar um novo fator de sustentação às cotações.

R\$ 69,05

Milho – Mercado Interno

Por saca

US\$ 5,31

Milho – Chicago

Por bushel

Trigo

Tensões entre Rússia e Ucrânia seguem impactando as cotações do trigo

Cotações de trigo seguem em alta: **R\$ 1.449,36/t** no mercado interno, enquanto em Chicago está cotado a **US\$ 758,50**. As tensões entre Rússia e Ucrânia seguem impactando as cotações.

As limitações logísticas decorrentes do conflito podem limitar os embarques em um período importante do comércio global. Os próximos 4 meses são um período crucial para as exportações do grão. O cenário favorece a sustentação das cotações internacionais.

R\$ 1.449,36

Trigo – Mercado Interno

Por tonelada

US\$ 758,50

Trigo – Chicago

Próximos 4 meses são cruciais

Aumento da oferta pressiona os preços da alface



Mogi das Cruzes (SP)

Alface crespa: **R\$ 1,33/unidade** — parcial de agosto

Alface americana: **R\$ 2,18/unidade**



Ibiúna (SP)

Alface americana: **R\$ 1,08/unidade**

Alface crespa: **R\$ 1,30/unidade**



Cenário

O calor aumentou a oferta da folhosa na última semana e limita a sustentação das cotações. Recomenda-se atenção ao escalonamento da colheita e dos pedidos para evitar concentração de oferta.

Temperaturas elevadas podem aumentar produtividade, mas com riscos fitossanitários na produção de mamão

O mamão Formosa foi cotado na parcial de agosto:

Oeste da Bahia

R\$ 2,08/kg

Espírito Santo

R\$ 1,38/kg

Vale do Ribeira

R\$ 1,69/kg

**Norte de Minas
Gerais**

R\$ 1,80/kg

O momento é de atenção ao clima, pois as temperaturas mais elevadas podem acelerar o desenvolvimento e encurtar o ciclo produtivo, bem como aumentar as produtividades.

No entanto, temperaturas mais altas também aumentam o risco de viroses e problemas com ácaros. Temperaturas excessivamente altas em setembro ainda podem provocar abortamento de flores, limitar a produção e reduzir a oferta da fruta.



Mercado Pecuário

Oferta restrita de animais para abate ditam ritmo do mercado do boi gordo

O Indicador do boi gordo [Cepea](#) subiu 0,4% nesta semana, fechando em **R\$ 344,50/@** no dia 27/8. A baixa oferta de bovinos para abate, com os pecuaristas resistentes nas negociações com as indústrias, e escalas reduzidas nos frigoríficos, seguem dando sustentação às cotações da arroba.

R\$ 344,50

Boi Gordo – @

[Indicador Cepea](#) | 27/8 | +0,4% na
semana

R\$ 24,27

Carcaça Casada (boi)

Mercado atacadista | estabilidade na
semana

Para a carne bovina, o cenário foi de estabilidade nesta semana, com a carcaça casada negociada em R\$ 24,27/kg no mercado atacadista.

Preço do suíno vivo acumula queda de 43% no ano



Produtor Independente

Referência recuou 1,6% na semana, fechando em **R\$ 4,86/kg vivo** (27/8), segundo o [Cepea](#)



Acumulado do Ano

Queda de **43,4%** no preço do suíno vivo — maior disponibilidade de animais pressiona as cotações



Mercado Atacadista

Carne suína estável — carcaça especial cotada em **R\$ 7,38/kg**

O aumento no número de matrizes tem refletido em maior disponibilidade de animais para abate, o que mantém a pressão de baixa sobre os preços do suíno nas granjas. No 1º semestre deste ano, os abates de suínos cresceram 4,3% no país (IBGE).

Carne de frango registra ligeira alta no atacado na semana

Frango

A boa procura por carne de frango nas indústrias para abastecimento do varejo para a virada do mês fez o preço subir 0,4% na comparação semanal.

R\$ 7,27

Frango resfriado/kg no atacado | 27/8
([Cepea](#)) | +0,4%

Ovos

No mercado de ovos, a oferta elevada segue pressionando as cotações para baixo.

R\$ 123,52

Caixa 30 dúzias – Bastos/SP ([Cepea](#)) |
-0,3% semana | -8,1% agosto

Aumento na oferta sulista causa retração nos Conseleites. Minas tem alta de 1,2%

No Paraná e Rio Grande do Sul foram verificadas quedas de 0,42% e 1,91%, com as projeções para o litro de leite alcançando respectivos **R\$ 2,6070** e **R\$ 2,4754**. A maior oferta de leite das pastagens de inverno, associada a quedas nas cotações dos principais derivados explicam o movimento.

Já em Minas Gerais houve movimento oposto, onde a menor oferta de matéria-prima devido ao período seco impactou positivamente as cotações dos derivados, com o valor de referência projetado a **R\$ 2,9299** (+1,2%).

R\$ 2,60

Paraná

-0,42% — oferta sulista elevada

R\$ 2,47

Rio Grande do Sul

-1,91% — pastagens de inverno

R\$ 2,92

Minas Gerais

+1,2% — menor oferta por período
seco

Congresso Nacional



Destques do Congresso Nacional

01

Esforço Concentrado

Acordo entre Executivo, Câmara e Senado define agenda prioritária da próxima semana

02

Jornada de Trabalho

Relator da PEC 221/2019 rejeita emendas na CCJ do Senado

03

Combustíveis e Fertilizantes

Sancionada LC 235/2026 com desonerações e incentivos ao setor

04

Drawback

MP 1386/2026 prorroga suspensão tributária a exportadores afetados por tarifas dos EUA

05

Créditos Extraordinários

MPs 1387 e 1388/2026 destinam recursos à subvenção de combustíveis e ao Plano Brasil Soberano

Acordo define agenda prioritária da próxima semana

Após reunião com o presidente da República, os presidentes do Senado Federal, Davi Alcolumbre (UNIÃO/AP), e da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos/PB), alinharam a condução de cinco matérias prioritárias durante o esforço concentrado do Congresso Nacional previsto para a próxima semana.



PEC 221/2019 – Jornada de Trabalho

Reduz jornada semanal máxima de 44 para 40 horas. Relatório já apresentado na CCJ do Senado.



Minerais Críticos

PLs 4.443/2025 e 2.780/2025 — compromisso do presidente do Senado de pautar.



MP 1.357/2026 – Taxa das Blusinhas

Previsão de instalação de comissão mista seguida de votação nos plenários da Câmara e do Senado.



PEC 18/2025 – Segurança Pública

A ser analisada pela CCJ do Senado.



PL 278/2026 – Redata

Pautado por compromisso da presidência da Casa.

Não há indicação de compromisso para votação em plenário, já na próxima semana, das PECs 221/2019 e 18/2025, cuja tramitação permanece restrita à análise na CCJ.

Relator da PEC da Escala de Trabalho (PEC 221/2019) rejeita emendas na CCJ do Senado

O senador Omar Aziz (PSD/AM), relator da PEC 221/2019 na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado, apresentou na última quinta-feira (27) parecer favorável à aprovação da matéria e rejeitou as doze emendas oferecidas por senadores, inclusive aquelas de interesse do setor produtivo, mantendo integralmente a redação aprovada pela Câmara dos Deputados no final de maio.

Redução Progressiva

De 44 para 42 horas (2 meses após promulgação), depois para 40 horas (12 meses após)

Dois dias de repouso

Semanal remunerado garantido para todos os trabalhadores

Ressalvas

Regimes diferenciados e trabalhadores com nível superior e salários mais elevados

Em movimento paralelo, o senador Luis Carlos Heinze (PP/RS) apresentou requerimento de tramitação conjunta da PEC 221/2019 com a PEC 12/2026, que institui regime de jornada flexível baseado em horas efetivamente trabalhadas. A proposição permanece na CCJ do Senado, aguardando deliberação sobre o requerimento de apensamento e a votação do parecer do relator.

Sancionada LC 235/2026 com desonerações e incentivos aos setores de combustíveis e fertilizantes

Foi sancionada na sexta-feira (28) a Lei Complementar nº 235/2026, que autoriza o governo federal a reduzir a carga tributária incidente sobre gasolina, diesel, etanol, biodiesel e querosene de aviação como medida de contenção dos efeitos da crise no Oriente Médio sobre os preços dos combustíveis no mercado interno.



Redução Tributária

Autoriza redução da carga sobre gasolina, diesel, etanol, biodiesel e querosene de aviação



Compensação

Perda de arrecadação compensada com receitas extraordinárias do setor de petróleo e gás



Etanol

Zeramento dos tributos sobre o etanol caso alíquotas sobre gasolina sejam reduzidas em 30% ou mais



Fertilizantes

Inclui incentivos fiscais à produção de fertilizantes e subvenções a produtores de etanol

MP 1386/2026 prorroga suspensão tributária a exportadores afetados por tarifas dos EUA

O Poder Executivo editou, em 24 de agosto, a Medida Provisória nº 1.386/2026, que autoriza, em caráter excepcional, a prorrogação dos prazos dos atos concessórios do regime aduaneiro especial de drawback suspensão em favor das empresas que comprovarem descumprimento dos compromissos de exportação em razão das tarifas adicionais impostas pelos Estados Unidos às exportações brasileiras.

Objetivo

Preservar os benefícios tributários vinculados à aquisição de insumos com suspensão de tributos aos exportadores atingidos pelas sobretaxas norte-americanas

Impacto

Mitiga o passivo fiscal decorrente do não atendimento das metas exportadoras originalmente pactuadas

Posição CNA

A CNA acompanha a matéria e manifesta apoio à iniciativa, por entender que a prorrogação contribui para preservar a competitividade das cadeias exportadoras do agro impactadas pelo choque tarifário

MPs 1387 e 1388/2026 destinam recursos à subvenção de combustíveis e ao Plano Brasil Soberano

O Poder Executivo encaminhou ao Congresso Nacional duas medidas provisórias de abertura de crédito extraordinário, ambas com prazo para apresentação de emendas até 31 de agosto.

MP 1.388/2026

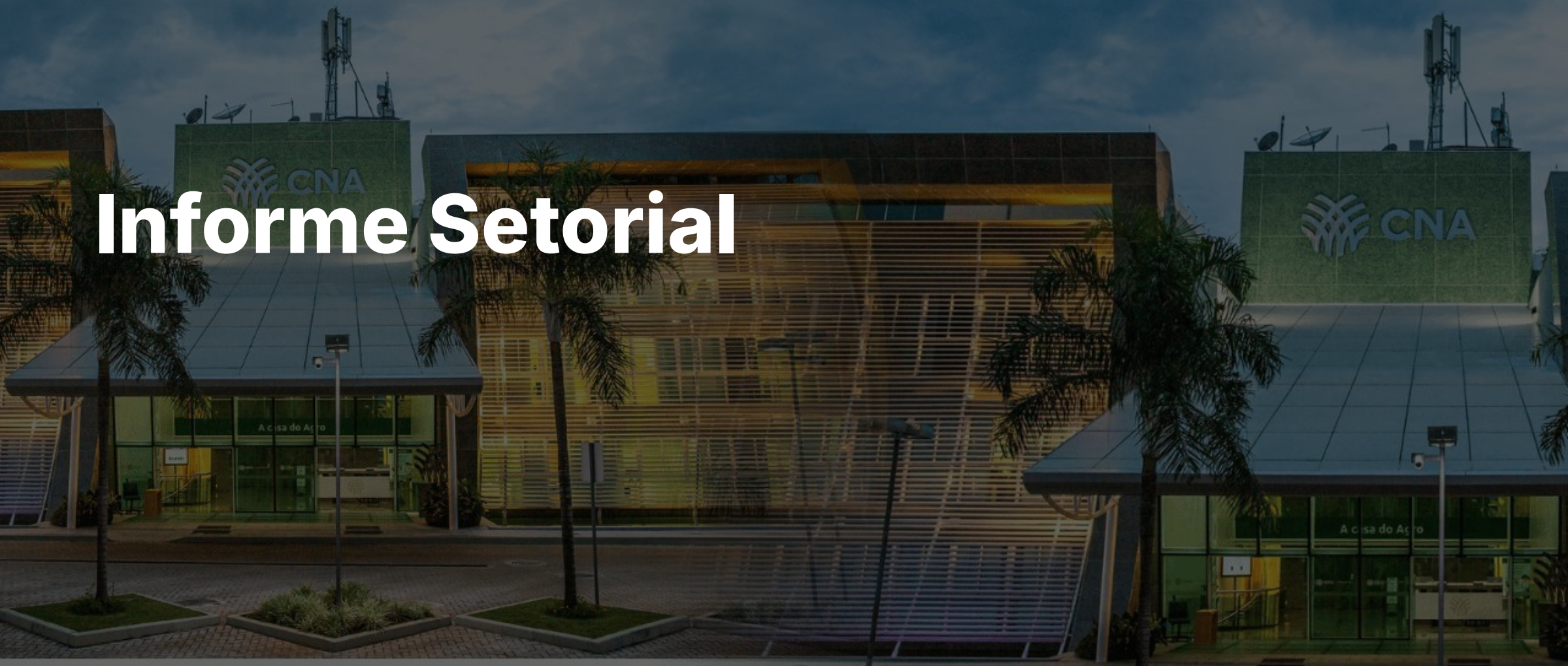
R\$ 3,152 bilhões ao Ministério de Minas e Energia para subvenções econômicas à produção e à importação de gasolina e de óleo diesel de uso rodoviário.

MP 1.387/2026

R\$ 7 bilhões aos Encargos Financeiros da União para financiamento de exportadores de bens e serviços no âmbito do Plano Brasil Soberano, sob supervisão do Ministério da Fazenda.

As matérias tramitam na Comissão Mista de Orçamento (CMO), aguardando designação de relatoria.

Informe Setorial



Destaques do Informe Setorial

- **Podcast Ouça o Agro**

Escassez de mão de obra é desafio no campo

- **JoIA**

CNA lança ferramenta de inteligência que nasce no campo

- **Agenda Brasil**

Sistema CNA/Senar lança estudos inéditos sobre Responsabilidade Fiscal e Mercado de Trabalho do Agro

- **Infraestrutura**

CNA discute PNL 2050 e prioridades para a infraestrutura e logística do agro

- **Logística do Trigo**

Embrapa Territorial apresenta plataforma para apoiar decisões na cadeia do trigo

- **Política Agrícola**

CMN flexibiliza uso de recursos obrigatórios para composição de dívidas rurais

- **Biodiversidade**

CNA participou da 3ª reunião do GT sobre Espécies Exóticas Invasoras da Conabio

- **Mercado de Carbono**

CNA participa da 4ª Reunião do Comitê Técnico Consultivo do SBCE

- **Carne Bovina**

EUA ampliam, temporariamente, a cota de importação de carne bovina

- **Aquicultura**

CNA articula parceiros para regulamentação da agroindústria de pequeno porte de pescados

- **Equideocultura**

CNA participa de reunião do GT Proesa sobre material genético

- **Pecuária de Leite**

CNA defende pautas prioritárias em Workshop da Embrapa Gado de Leite

- **ABC+**

CNA contribui para definição de critérios para tecnologias de baixa emissão de carbono

- **Licenciamento Ambiental**

CNA apresenta Documento Orientativo para adequação da Lei Geral em Minas Gerais

Ouçá o Agro

Escassez de mão de obra é desafio no campo

Neste episódio, Estevão Damázio recebe Isabel Mendes de Faria, economista sênior da CNA, para conversar sobre o estudo "Mercado de Trabalho na Agropecuária: evidências sobre escassez de mão de obra e produtividade", produzido pelo Sistema CNA/SENAR, em parceria com o Cepea/USP.

O episódio aborda os desafios para ampliar a produção agropecuária e atender à crescente demanda por alimentos, garantindo segurança alimentar e preços acessíveis.

[Youtube](#)[Spotify](#)[Apple Podcast](#)

PODCAST



OUÇA O AGRO

CNA | SENAR

JoIA

CNA lança o JoIA — Inteligência que nasce no campo

A ferramenta une Inteligência Artificial a um robusto banco de dados validado pelo Sistema CNA/Senar/ICNA para levar informação e inteligência ao produtor rural diretamente pelo WhatsApp.



Previsão meteorológica



Consulta a preços regionais de insumos e relação de troca



Análise de custos de produção e saúde financeira da propriedade



Acesso a conteúdos técnicos do Senar — cartilhas e cursos

Desenvolvido para apoiar o produtor na tomada de decisões estratégicas, o JoIA pode ser acessado pelo número **(61) 9 9844-8367**, por meio de mensagens de texto ou áudio.



JoIA
Inteligência que nasce no campo

**SEU NOVO PARCEIRO PARA DECISÕES
CONFIÁVEIS E SEGURAS NA PROPRIEDADE**

Dados + inteligência do Sistema
CNA/Senar na palma da sua mão.

O JoIA entende texto, áudio e fotos.



Aponte a câmera e
comece a conversar

 **(61) 99844-8367**

 **CNA
SENAR
ICNA**

Sistema CNA/Senar lança estudos inéditos sobre Responsabilidade Fiscal e Mercado de Trabalho do Agro

Promovido em parceria com o Estadão, o encontro, realizado na terça (25), contou com a participação de 500 convidados, entre pesquisadores, economistas, autoridades, parlamentares, empresários, representantes de entidades, lideranças do setor produtivo, vice-presidentes da CNA, presidentes de Federações estaduais de agricultura e pecuária, superintendentes do Senar e diretores do Sistema CNA/Senar.



1º Painel

**Responsabilidade Fiscal
como Vetor da
Competitividade
Nacional**



2º Painel

**Produtividade e
Emprego: Novas
Diretrizes para as
Políticas Públicas**



Lançamento JolA

**Ferramenta que reúne
dados e inteligência do
Sistema para gestão da
propriedade via
WhatsApp**

Dois estudos inéditos encomendados pelo Sistema CNA/Senar foram divulgados durante o evento e serviram de base para as discussões. Confira também a [**abertura do evento**](#).

CNA discute PNL 2050 e prioridades para a infraestrutura e logística do agro

A CNA coordenou, nos dias 26 e 27 de agosto, duas reuniões (Câmara Temática de Logística e Infraestrutura – **CTLOG** e **Comissão** Nacional de Infraestrutura e Logística da CNA), dedicadas ao planejamento e às prioridades do setor.

PNL 2050

Plano Nacional de Logística 2050 foi o principal tema, com apresentação da metodologia, corredores de transporte e prioridades para o planejamento de longo prazo

31 Eixos Prioritários

Corredores responsáveis por 80% das exportações brasileiras identificados no plano

Contribuição CNA

Destacou demandas das federações, a inclusão do estudo sobre estradas vicinais e Política Nacional de Pisos Mínimos

Projetos Hidroviários

Discutidos o Rio Tapajós, a Hidrovia do Rio Paraguai e a Barra Norte

Embrapa Territorial apresenta plataforma para apoiar decisões na cadeia do trigo

A CNA e as Federações conheceram a [plataforma Trigo no Brasil](#), desenvolvida pela Embrapa Territorial em parceria com a Embrapa Trigo. A ferramenta reúne, em um único ambiente, informações sobre:

Produção e Cultivo

Áreas de cultivo, potencial de expansão e localização de produtores

Comércio

Importações, exportações, industrialização e consumo

Custos e Seguro

Custos de produção, seguro rural e localização de cooperativas, moinhos e armazenadores

O acesso aos dados permite identificar oportunidades, comparar regiões produtoras e apoiar decisões de produção, comercialização e investimentos. Segundo a plataforma, o Brasil ocupa a **17ª posição** entre os produtores mundiais de trigo, com 1,11% da produção global.

CMN flexibiliza uso de recursos obrigatórios para composição de dívidas rurais

A [**Resolução CMN nº 5.334/2026**](#), publicada em 24 de agosto, altera a Resolução nº 5.330/2026, que regulamenta a linha de composição de dívidas prevista na MP nº 1.376/2026.

Principal Mudança



Permite que as instituições financeiras utilizem Recursos Obrigatórios para liquidar ou amortizar operações originalmente contratadas com quaisquer fontes de recursos, exceto Fundos Constitucionais.

Limite Estabelecido



Os saldos utilizados para essa finalidade ficam limitados a **40% das exigibilidades e subexigibilidades** dos Recursos Obrigatórios.

Recursos Adicionais



Permite ainda o uso de recursos direcionados não controlados ou livres não controlados, respeitadas as taxas previstas e os limites de equalização do Ministério da Fazenda.

CNA participou da 3ª reunião do GT sobre Espécies Exóticas Invasoras (GT-EEI) da Conabio

As discussões avançaram na definição dos critérios, ações prioritárias e recomendações para a futura categorização das espécies propostas para a Lista Nacional.

Posicionamento CNA/Embrapa

A classificação das espécies deve ser fundamentada em evidências técnico-científicas e considerar os impactos ambientais e socioeconômicos, os diferentes contextos de uso e manejo e as regulamentações vigentes.

Distinção Necessária

Necessidade de distinguir os sistemas produtivos devidamente manejados das populações estabelecidas fora das áreas de produção, evitando generalizações.

Próximos Passos

As contribuições serão reunidas em uma matriz para subsidiar os trabalhos. O GT indicou a necessidade de prorrogar o prazo de conclusão para aprofundar as discussões técnicas.

CNA participa da 4ª Reunião do Comitê Técnico Consultivo Permanente do SBCE

Realizada na última terça-feira, a reunião tratou dos andamentos dos Grupos Técnicos de MRV, Metodologias e Financeiro, sobre os próximos passos da Coalizão Aberta de Mercados de Carbono e sobre a criação de um Grupo de Trabalho para tratar de competitividade.

GTs Discutidos

Andamentos dos Grupos Técnicos de MRV, Metodologias e Financeiro do SBCE

Coalizão Aberta

Próximos passos da Coalizão Aberta de Mercados de Carbono discutidos

Novo GT

Reunião extraordinária será agendada para deliberação da criação de GT de Competitividade

EUA ampliam, temporariamente, a cota de importação de carne bovina

O governo norte-americano editou, no dia 26 de agosto, proclamação determinando o aumento temporário da cota de importação de determinados tipos de carne bovina magra, visando conter a alta dos preços no mercado doméstico.



Cota Adicional

Até 30/11/2026: **300 mil toneladas métricas** de aparas de carne bovina magra (*lean beef trimmings*)



Tarifa TRQ

US\$ 0,0044 por quilograma dentro da cota tarifária para "outros países", categoria na qual o Brasil está inserido



Brasil

Vem utilizando praticamente a totalidade da cota de 52 mil toneladas (2026), preenchida já em janeiro

CNA articula parceiros para avançar na regulamentação da agroindústria de pequeno porte de pescados

A CNA realizou reuniões com parceiros estratégicos para discutir o aprimoramento da regulamentação da agroindústria de pequeno porte de pescados. Os encontros com o Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA), Embrapa e Sebrae buscaram alinhar propostas e identificar soluções para o setor.

Temas Discutidos

Adequação das exigências sanitárias à realidade dos pequenos empreendimentos da agroindústria de pescados

Objetivo

Reduzir entraves à formalização e ampliar as oportunidades de agregação de valor à produção

Posição CNA

Importância de uma regulamentação clara, viável e compatível com a capacidade dos estabelecimentos

CNA participa de reunião do GT Proesa sobre material genético

A CNA participou de reunião do Grupo de Trabalho do Proesa para discutir propostas relacionadas à educação sanitária e ações sobre produção e comercialização de material genético animal.

Contribuições CNA

Voltadas à segurança sanitária e à redução de entraves para o setor produtivo, com ações para diminuir os obstáculos de regularização do setor

Objetivo

Conciliar a proteção sanitária com a competitividade e o desenvolvimento da produção animal de maneira razoável e proporcional

CNA defende pautas prioritárias para a pesquisa em Workshop da Embrapa Gado de Leite

Evento foi realizado em Juiz de Fora/MG, nos dias 25 e 26/8, onde produtores, industriais, acadêmicos, extensionistas e pesquisadores debateram pautas prioritárias para a pesquisa da instituição pelos próximos 10 anos.

Posição CNA

Necessidade de que os esforços busquem melhorar a competitividade da produção nacional, com vistas a gerar ganhos de escala e contribuir com melhores margens para a atividade

Resultado

O evento culminou na assinatura da **Carta de Juiz de Fora**, que atesta os compromissos da instituição com a atividade leiteira pela próxima década

CNA contribui para definição de critérios para inclusão e manutenção de Tecnologias ABC+

A Comissão Executiva Nacional do Plano Setorial para Consolidação de uma Economia de Baixa Emissão de Carbono na Agricultura (CENABC), com a participação da CNA, avaliou os critérios para inclusão e manutenção das tecnologias elegíveis para o Plano Nacional.

- **Literatura técnico-científica consolidada**

Que evidencie a eficiência do sistema produtivo e a viabilidade econômica e de mercado

- **Resultados efetivos na adaptação**

Invariavelmente associados aos ganhos econômicos

- **Resultados efetivos na mitigação**

Associados aos ganhos econômicos e de adaptação

- **Viabilidade de monitoramento**

Base de dados existentes, disponíveis, gratuitas, consistentes/confiáveis, periodicidade máxima anual e rastreável

CNA apresenta documento orientativo para adequação da Lei Geral do Licenciamento Ambiental em Minas Gerais

No dia 27 de agosto a CNA participou da 16ª Reunião do Comitê Consultivo de Sustentabilidade do Agro Mineiro – CCS AGRO. Durante o evento, que contou com a participação do presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (FAEMG), Antônio Pitanguí da Salvo, e representantes do setor produtivo do estado.

Oportunidade

Janela de oportunidade para adequação da legislação estadual à Lei 15.190/2025

Cenário Apresentado

Mudança de avaliação para impactos, desafios e vetores de risco para implementação

Diagnóstico

Situação e diagnósticos em outras unidades federativas como referência comparativa

Agenda da Próxima Semana

31/08 — Segunda-feira

Ações do Programa CNA Brasil Artesanal na 49ª Expointer em Esteio/RS

2º Encontro do Porta-Vozes do Agro 2026 – online

Segunda-feira com carne da Comissão Jovem da Farsul na Expointer

1

2

01/09 — Terça-feira

Reunião da Câmara Setorial de Equideocultura

Reunião da Comissão Especial de Recursos da Defesa Agropecuária (CERDA)

Apresentação do livro "Resíduos Sólidos e Vinhaça"

Audiência Pública Senado Federal: PL nº 531/2024 – Novo marco regulatório para produtos artesanais

Oficina MDA: Diagnóstico, Desafios e Perspectivas da Cadeia Produtiva do Leite para a Agricultura Familiar

3

4

02/09 — Quarta-feira

International Fish Congress e Fish Expo – Painel de regulamentação da Agroindústria de Pequeno Porte de Pescados – Foz do Iguaçu/PR

03/09 — Quinta-feira

Reunião dos Comitês Gestor e Consultivo do Programa Selo Verde Brasil

Reunião sobre Reforma Tributária / Impactos - Faeal